

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Fevereiro/2020



# Assembleia Legislativa do Estado do Amapá

## II Concurso Público para provimento de cargos vagos

### Analista Legislativo – Atividade de Comunicação

#### Especialidade: Comunicador Social/Jornalismo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Realizar projetos difíceis exige conhecimento e perseverança.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de especialidade.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

**Distribuição justa**

*A justiça de um resultado distributivo das riquezas depende das dotações iniciais dos participantes e da lisura do processo do qual ele decorre. Do ponto de vista coletivo, a questão crucial é: a desigualdade observada reflete essencialmente os talentos, esforços e valores diferenciados dos indivíduos, ou, ao contrário, ela resulta de um jogo viciado na origem e no processo, de uma profunda falta de equidade nas condições iniciais de vida, da privação de direitos elementares ou da discriminação racial, sexual, de gênero ou religiosa?*

*A condição da família em que uma criança tiver a sorte ou o infortúnio de nascer, um risco comum, a todos, passa a exercer um papel mais decisivo na definição de seu futuro do que qualquer outra coisa ou escolha que possa fazer no ciclo da vida. A falta de um mínimo de equidade nas condições iniciais e na capacitação para a vida tolhe a margem de escolha, vicia o jogo distributivo e envenena os valores da convivência. A igualdade de oportunidades está na origem da emancipação das pessoas. Crianças e jovens precisam ter a oportunidade de desenvolver seus talentos de modo a ampliar seu leque de escolhas possíveis na vida prática e eleger seus projetos, apostas e sonhos de realização.*

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 106)

1. No contexto do primeiro parágrafo, as expressões *dotações iniciais de participantes e lisura do processo* constituem
  - (A) as metas mais justas a serem alcançadas por um conveniente processo distributivo das limitadas riquezas disponíveis.
  - (B) os fatores diretamente condicionantes da possibilidade de haver justiça no processo distributivo das riquezas.
  - (C) as razões de ser de todo processo de distribuição de riquezas que premie o talento inato dos mais competentes.
  - (D) um objetivo idealista cuja aparência de justiça se apaga quando competidores aproveitam mal oportunidades iguais.
  - (E) as causas ocultas da distribuição de riquezas que acaba por não fazer justiça às habilidades próprias dos indivíduos.

---

2. Em síntese, depreende-se da leitura do segundo parágrafo que
  - (A) a condição familiar de origem não tem peso determinante no desenvolvimento das qualidades pessoais de uma criança.
  - (B) as aspirações e os sonhos das crianças e dos jovens só se formularão quando tiverem alcançado alguma possibilidade de realização.
  - (C) a dotação injusta de talentos individuais faz com que não haja equidade ao final do processo de distribuição das riquezas.
  - (D) a capacitação natural para a vida leva a tornar vicioso o jogo distributivo das riquezas disponíveis em cada ocasião.
  - (E) as escolhas nas quais se faz justiça aos talentos das crianças e dos jovens tornam-se possíveis com a equidade das condições iniciais.

---

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *dotações iniciais dos participantes* (1º parágrafo) = licitações originais dos concorrentes.
  - (B) *jogo viciado na origem e no processo* (1º parágrafo) = processo fraudulento do acaso.
  - (C) *falta de um mínimo de equidade* (2º parágrafo) = carência de discriminação equivalente.
  - (D) *envenena os valores da convivência* (2º parágrafo) = corrompe a qualidade do convívio.
  - (E) *de modo a ampliar seu leque* (2º parágrafo) = por conta da aberta indisponibilidade.

---

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
  - (A) Por mais que se esforcem, tem gente que não consegue obter sucesso em face dos vícios e da falta de oportunidade que o determinam.
  - (B) O autor do texto está convicto sobre o papel que desempenha no futuro de cada indivíduo as condições de seu nascimento.
  - (C) Argumenta-se no texto que a equidade de oportunidades é um fator determinante para uma justa distribuição das riquezas.
  - (D) A menos que houvessem mais oportunidades para que cada indivíduo desenvolva seu talento, não ocorrerá justiça no processo.
  - (E) Aos sonhos e aspirações das crianças e dos jovens devem corresponder sua realização, para que não se frustrem seu desenvolvimento.

---

5. No emprego das formas verbais, são regulares a flexão e a concordância na frase:
  - (A) Se não se contiverem os vícios do processo de distribuição das riquezas, ele seguirá sendo envenenado pelas mesmas injustiças.
  - (B) Caso não se retenham seus pecados de origem, a distribuição de riquezas não alcançará os objetivos da justiça que se desejam fazer.
  - (C) Como eles não requiseram maior igualdade de oportunidades, viram-se prejudicados pelo processo a que se deram um referendo.
  - (D) Se ninguém se dispuser a mudar esse processo, ou vir pelo menos a reavaliá-lo, não se fará justiça quanto às riquezas a se distribuir.
  - (E) À medida que se recomprem as condições iniciais do processo, será maior a possibilidade de se atenderem a cada um de seus ideais.



**Atenção:** Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

### O século XX, Era dos Extremos

O século XX deixou um legado inegável de questões e impasses. Para o grande historiador Eric Hobsbawm, neste livro **Era dos Extremos – o breve século XX – 1914-1991**, esse século foi breve e extremado: sua história e suas possibilidades edificaram-se sobre catástrofes, incertezas e crises, decompondo o que fora construído no longo século XIX.

Hobsbawm divide a história do século XX em três “eras”. A primeira, “da catástrofe”, é marcada pelas duas grandes guerras, pelas ondas de revolução global em que o sistema político e econômico da URSS surgia como alternativa histórica para o capitalismo e pela virulência da crise econômica de 1929. Também nesse período os fascismos e o descrédito das democracias liberais surgem como proposta mundial.

A segunda “era” são os anos dourados das décadas de 1950 e 1960 que, em sua paz congelada, viram a viabilização e a estabilização do capitalismo, responsável pela promoção de uma extraordinária expansão econômica e profundas transformações sociais.

Por fim, entre 1970 e 1991, dá-se o “desmoronamento” final, em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo, dando lugar à brutalização da política e à irresponsabilidade teórica da ortodoxia econômica, abrindo as portas para um futuro incerto.

(Adaptado da “orelha”, sem indicação autoral, do livro de Eric Hobsbawm acima referido, editado em São Paulo pela Companhia das Letras, em 1995)

6. Ao constituir uma visão geral do século XX, que considera breve e extremado, o historiador Eric Hobsbawm
- (A) salienta a importância que tiveram as metas do século XIX para a consecução dos objetivos alcançados no século seguinte.
  - (B) leva em conta, como critério fundamental para essa divisão a emancipação política desfrutada pelas classes trabalhadoras de diferentes países.
  - (C) faz reconhecer uma desconstrução geral e radical das expectativas e dos ideais gerados no decorrer do longo século XIX.
  - (D) aponta como único saldo positivo a oportuna emergência do moderno liberalismo econômico, já ao final da década de 1920.
  - (E) salienta a importância que alcançaram as décadas de 1950 e 1960, nas quais se efetivou o descrédito das democracias liberais.
- 
7. Estabelecem entre si uma relação de causa e efeito, nessa ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *deixou um legado inegável / decompondo o que fora construído* (1º parágrafo).
  - (B) *alternativa histórica para o capitalismo / virulência da crise econômica* (2º parágrafo).
  - (C) *ondas de revolução global / a história do século XX em três “eras”* (2º parágrafo).
  - (D) *a segunda era são os anos dourados / paz congelada* (3º parágrafo).
  - (E) *caem por terra os sistemas institucionais / barbárie da política* (4º parágrafo).
- 
8. *Entre 1970 e 1991 dá-se o desmoronamento final em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo.*
- A frase acima permanecerá coerente, coesa e correta caso se substitua o segmento
- (A) *dá-se o desmoronamento por propiscia-se a ruína.*
  - (B) *em que caem por terra por em cujo se solapam.*
  - (C) *desmoronamento final em que caem por desvirtuamento fatal aonde submergem.*
  - (D) *sistemas institucionais que previnem por instituições estruturadas que premunem.*
  - (E) *limitam o barbarismo contemporâneo por fazem fronteira com a atual barbárie.*
- 
9. Há forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:
- (A) Foi-nos legado do século XX um conjunto de desmoronamentos sociais que não fizeram jus às expectativas que criara o século XIX.
  - (B) Ficamos desconcertados quando nos deparássemos com as promessas que o longo século XIX deixava abertas para o século seguinte.
  - (C) Era de se esperar que ao menos algumas das expectativas criadas pelo século XIX venham a concretizar-se no século passado.
  - (D) Fossem menos otimistas as expectativas criadas pelo século XIX, possivelmente hoje não estejamos a lamentar todo o seu desmoronamento.
  - (E) Ainda que os homens do século XX viessem a cumprir algumas das metas projetadas no século XIX, não impedirão o advento da barbárie.



10. É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências
- (B) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências
- (C) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos
- (D) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências
- (E) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas

### Raciocínio Lógico-Matemático

11. Um reservatório de água estava completamente cheio quando passou a perder água a um ritmo constante. Após 30 dias, o volume de água no reservatório correspondia a  $\frac{2}{3}$  da capacidade máxima. Contando a partir do momento em que o reservatório estava cheio, o tempo necessário para que o volume de água atinja a marca de 10% da capacidade máxima do reservatório é

- (A) 81 dias.
- (B) 60 dias.
- (C) 270 dias.
- (D) 45 dias.
- (E) 171 dias.

12. Em um circo, todo trapezista é também malabarista. Sabendo que, nesse circo, se um artista é contorcionista e não é equilibrista, então ele não é malabarista, é correto concluir que se um artista é trapezista, então ele

- (A) não é contorcionista nem equilibrista.
- (B) não é malabarista.
- (C) é equilibrista ou não é contorcionista.
- (D) é equilibrista ou contorcionista.
- (E) é malabarista e não é equilibrista.

13. Em um determinado estado, 30% dos domicílios estão na zona rural e os demais, em zonas urbanas. Sabe-se que apenas 80% dos municípios nesse estado têm agências bancárias. Sabendo que exatamente metade dos municípios na zona rural têm agências bancárias, a porcentagem de municípios nas zonas urbanas sem agências bancárias em relação ao total de municípios nesse estado é

- (A) 2,5%
- (B) 0,5%
- (C) 1%
- (D) 0,1%
- (E) 5%

14. Há 51 pessoas em uma fila. Algumas pessoas dessa fila serão sorteadas. O menor número de pessoas que devem ser sorteadas para garantir que dentre elas haja pelo menos duas que são vizinhas na fila é

- (A) 25
- (B) 27
- (C) 24
- (D) 26
- (E) 28

### Geografia e História do Amapá

Atenção: As questões de números 15 a 17 referem-se à Geografia do Amapá.

15. Município mais extenso do estado também se destaca como o terceiro mais populoso e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá. Trata-se de

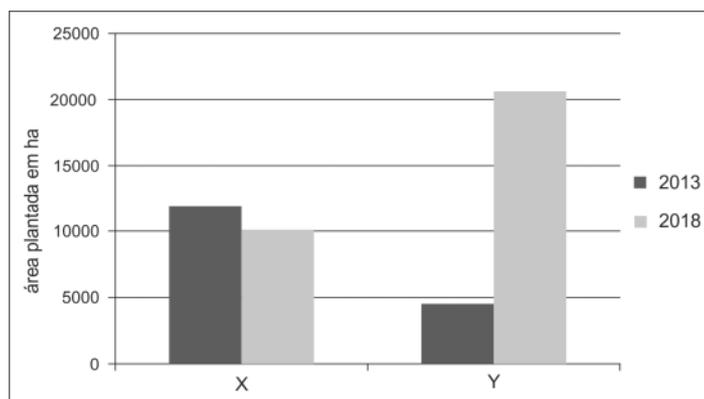
- (A) Calçoene.
- (B) Mazagão.
- (C) Santana.
- (D) Laranjal do Jari.
- (E) Vitória do Jari.



16. O conjunto de características físicas da porção oeste do Amapá é:
- predomínio de terrenos recentes que dão origem a tabuleiros de baixas altitudes cortados por rios com meandros e grande volume de água.
  - formação geológica antiga de escudos cristalinos em planaltos erodidos que abrigam inúmeras nascentes de rios; é área menos chuvosa do estado.
  - existência de importantes jazidas minerais em terrenos recentes, com baixa altitude; área florestal que se beneficia de precipitações anuais acima de 2.800 mm.
  - predomínio de terras baixas inundáveis nas cheias periódicas; floresta ombrófila com grande biodiversidade que garante clima super úmido.
  - superfície ondulada cortada por rios com forte ação erosiva; a presença de terrenos antigos torna os solos pobres com fraca aptidão para a agricultura.

17. Considere o gráfico abaixo.

**Amapá: Evolução da área plantada de X e Y (2013-2018)**



(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/14/10193>)

Os produtos agrícolas X e Y são, respectivamente,

- arroz e mandioca.
- milho e arroz.
- soja e arroz.
- cana-de-açúcar e milho.
- mandioca e soja.

**Atenção:** As questões de números 18 a 20 referem-se à História do Amapá.

18. As relações entre Amapá e Guiana Francesa foram permeadas por tensões que, no século XX, ocorreram quando
- a França foi ocupada pelos nazistas e os Estados Unidos construíram uma Base aérea no Amapá, durante a II Guerra Mundial.
  - o Brasil ocupou a Guiana Francesa, sob as ordens do Barão do Rio Branco, no contexto da anexação do Acre.
  - a ponte sobre o rio Oiapoque foi construída pelo governo brasileiro, sem o consentimento da Guiana Francesa.
  - a Guiana Francesa foi proibida pelo governo brasileiro de praticar a pesca e a navegação no rio Oiapoque.
  - o Amapá tornou-se um estado brasileiro, justamente em um momento em que a França negociava a sua anexação à Guiana.
19. Conforme a Constituição Federal de 1967, durante o período do regime militar, o governo do território do Amapá deveria ser constituído por
- uma junta militar nomeada pela alta cúpula das Forças Armadas.
  - um representante eleito, no Pará, por meio de eleições indiretas.
  - um governador nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovado pelo Senado.
  - um interventor federal indicado pelo Ministério do Interior.
  - um general escolhido pela Assembleia estadual e referendado pelo Congresso nacional.
20. Antes da criação do Território Federal do Amapá, houve tentativas de criação de uma província separada do Grão Pará, com sede administrativa em Macapá, tal como a proposta de
- associação do Amapá à Guiana Francesa e ao Suriname, numa confederação governada pelos brasileiros a partir da capital amapaense e em regime republicano.
  - fusão do Amapá com Roraima e o norte do Pará, de modo a criar um estado compatível, em área, aos tamanhos com que ficariam o Pará e o Amazonas.
  - fundação de uma província desvinculada da Região Norte, idealizada pelo Barão do Rio Branco, cuja administração se daria tal como a estabelecida no Acre.
  - criação da Província de Oiapókya, pelo deputado Cândido Mendes, porém rejeitada pela Assembleia Geral do Império do Brasil.
  - vinculação do Amapá ao Maranhão, considerando as rotas comerciais marítimas existentes e as afinidades políticas entre as elites das duas localidades, na época do Império.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Atenção:** As questões de números 21 a 25 referem-se a Noções de Direito Administrativo e de Administração Pública.

21. De acordo com a Constituição do Estado do Amapá, o Tribunal de Contas

- (A) assinalará prazo, quando constatada ilegalidade, para que o órgão adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, não podendo, porém, sustar a execução do ato impugnado, caso não atendido, devendo comunicar o descumprimento ao Ministério Público para as medidas cabíveis.
- (B) é competente para negar a aplicação de lei ou ato normativo considerado inconstitucional que tenha reflexo no erário federal, estadual ou municipal, incumbindo-lhe, no prazo de sessenta dias, justificar a ilegalidade, devendo, ainda, propor à Assembleia Legislativa a arguição de inconstitucionalidade.
- (C) é integrado por sete Conselheiros, nomeados dentre os brasileiros que tenham notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros, tem sede no Estado, não tem autonomia financeira, mas tem quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual.
- (D) é integrado por sete Conselheiros escolhidos pelo Governador do Estado, com aprovação do Tribunal de Justiça, que terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.
- (E) é competente para editar acórdãos, atos, resoluções e pareceres prévios, no âmbito de suas atribuições e competências, para o completo desempenho do controle externo, os quais deverão ser cumpridos pelas administrações estadual e municipais, sob pena de responsabilidade, bem como para o seu regular funcionamento.

22. Quanto à discricionariedade ou vinculação dos atos administrativos, é correto afirmar:

- (A) Quanto ao ato vinculado, o administrador público goza de certo poder para praticá-lo ou não, havendo possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto; com relação ao ato discricionário, o administrador público pode praticá-lo ainda que não previsto em lei.
- (B) Pode o regramento jurídico em vigor dar ao administrador público a possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto sob sua análise, observados, porém, certos limites que esse mesmo regramento fornece, caso em que se diz que o ato administrativo é discricionário, não sendo totalmente livre.
- (C) Atos vinculados são aqueles que a administração pratica com certa margem de liberdade de decisão, admitindo a lei a adoção de diversos comportamentos possíveis, a critério do administrador; atos discricionários são aqueles que a administração pratica sem qualquer margem de liberdade de decisão.
- (D) Na defesa do interesse público, que se sobrepõe ao interesse particular, o sistema jurídico nacional sempre confere ao administrador público total liberdade de atuação na prática de atos administrativos, sem o que a Administração Pública jamais poderia alcançar o bem comum.
- (E) Quando à atuação do administrador público na prática de ato administrativo é imposto algum limite, qualquer que seja, diz-se que o ato é vinculado; quando sua atuação não se sujeita senão, apenas, a limites de ordem constitucional ou quando lhe é permitida a prática de ato não previsto em lei, diz-se que o ato é discricionário.

23. Considerando os princípios que regem a Administração Pública, de acordo com o princípio da:

- I. Indisponibilidade do interesse público, os interesses públicos não se encontram à livre disposição do Administrador público.
- II. Supremacia do interesse público, a Administração Pública está sempre acima dos direitos e garantias individuais.
- III. Segurança jurídica, deve ser prestada a assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovem insuficiência de recursos.
- IV. Continuidade do serviço público, o serviço público, atendendo a necessidades essenciais da coletividade, como regra, não deve parar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

24. Se o Poder Judiciário, no exercício do controle judicial, considerar ilegal determinado ato discricionário praticado pelo Poder Executivo,

- (A) poderá anulá-lo, inclusive se o considerar apenas inconveniente ou inoportuno, aferindo seu mérito, desde que mediante provocação de interessado ou legitimado, não podendo nenhuma lesão a direito ser excluída do Poder Judiciário.
- (B) poderá revogá-lo, pois o Poder Judiciário realiza o controle, no exercício da sua atividade jurisdicional, sobre os atos administrativos editados, no exercício de função administrativa, pelo Poder Executivo.
- (C) não poderá revogá-lo, sendo possível, entretanto, que o Poder Judiciário revogue ato administrativo discricionário válido por ele mesmo praticado, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.
- (D) não poderá anulá-lo, pois não se admite análise do ato administrativo pelo Poder Judiciário praticado legitimamente pela Administração, pois os poderes são independentes e harmônicos entre si, não podendo haver interferência de um no outro.
- (E) poderá revogá-lo, sendo também possível a revogação de ato administrativo discricionário ilegal pelo Poder Judiciário quando praticado por ele mesmo, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.

25. O ato administrativo, à luz da teoria dos motivos determinantes,

- (A) será nulo, se comprovada a não ocorrência da situação exposta, pelo administrador público, na motivação que o fundamentou.
- (B) não se vincula à motivação se esta, conquanto exposta pelo administrador público que o pratica, não era obrigatória.
- (C) vincula-se à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato discricionário.
- (D) tem sua eficácia vinculada à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato vinculado.
- (E) não exige, quando vinculado, motivação por parte da autoridade que o pratica, visto que os motivos que o determinam já constam da norma legal.



26. Os assessores de imprensa são os responsáveis pela divulgação e pelo convite aos veículos de comunicação para participarem de uma entrevista coletiva. Na realização dessa ação, os profissionais enviam um *press release* com as informações do evento. Feita essa etapa, para que seja confirmado o recebimento do material, deverá ser feito um
- (A) *media training*.
  - (B) *follow up*.
  - (C) *mailing list*.
  - (D) comunicado.
  - (E) *clipping*.
- 
27. As informações de uma campanha encaminhadas à imprensa devem ser enviadas em um *release*, que terá que seguir os parâmetros de
- (A) texto técnico na área da empresa ou instituição.
  - (B) texto meramente propagandístico.
  - (C) texto exclusivamente publicitário.
  - (D) artigo científico.
  - (E) matéria jornalística, iniciando pelo *lead*.
- 
28. O **Correio Braziliense**, fundado em 1808 por Hipólito José da Costa, em Londres, é considerado o primeiro jornal brasileiro. No entanto, o primeiro jornal impresso em solo brasileiro foi
- (A) **Gazeta do Rio de Janeiro**.
  - (B) **Idade d'Ouro do Brasil**.
  - (C) **Jornal do Brasil**.
  - (D) **Correio Paulistano**.
  - (E) **Revérbero Constitucional Fluminense**.
- 
29. Gilberto Strunck, em seu **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso** (Rio de Janeiro: Rio Books), aponta que o *resultante de todas as qualidades e atributos relacionados a uma marca, além do poder que ela tem [...] para convencer um consumidor a escolhê-la em meio a concorrência*, chama-se
- (A) *brainstorm*.
  - (B) *merchandising*.
  - (C) *brand-equity*.
  - (D) *slogan*.
  - (E) *tracking*.
- 
30. Considere as definições abaixo:
- I. Texto que expressa a opinião do veículo e que comumente não é assinado.
  - II. Flerta com a literatura e, em seu conteúdo, denota-se a opinião do seu autor.
  - III. Em geral é composta por pequenas notas, muitas delas carregadas de opinião.
- Essas definições são, respectivamente, de:
- (A) editorial – coluna – crônica.
  - (B) crônica – coluna – editorial.
  - (C) coluna – editorial – crônica.
  - (D) crônica – editorial – coluna.
  - (E) editorial – crônica – coluna.
- 
31. Na terminologia jornalística, a palavra "barriga" é utilizada significando
- (A) uma folha solta encartada no jornal.
  - (B) o contorno arredondado de uma letra.
  - (C) uma informação que só o jornal publicou.
  - (D) um grave erro de informação que foi publicado.
  - (E) uma palavra isolada no final do parágrafo.
- 
32. Dentro da tipologia, há vários caracteres que apresentam serifa, que é um pequeno filete ou traço na extremidade das hastes. Esse é o caso
- (A) do Times New Roman.
  - (B) da Verdana.
  - (C) da Arial Black.
  - (D) da Futura.
  - (E) da Calibri.



33. O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, em seu artigo 17, aponta que aqueles que o descumprirem estão sujeitos a inúmeras penalidades, tais como a de observação, advertência e
- (A) aplicação de multa de acordo com a sua infração.
  - (B) suspensão e exclusão do quadro de sócios do Sindicato dos Jornalistas.
  - (C) pena de prisão se for reincidente.
  - (D) cassação do seu registro profissional.
  - (E) suspensão do exercício profissional do jornalismo.

34. Nos anos 1960, um livro propôs uma análise estruturalista dos meios de comunicação, num momento em que vários paradigmas divergiam sobre o tema. Para o seu autor, a teoria crítica frankfurtiana via os processos de comunicação com negatividade, do outro, correntes como a funcionalista norte-americana e a midialógica de McLuhan entendiam as mudanças na comunicação como um processo virtuoso, derivado da democratização e da integração cultural. O livro e o autor são, respectivamente,
- (A) **A Máquina Universo**, de Pierre Lévy.
  - (B) **Dialética do Esclarecimento**, de Theodor Adorno.
  - (C) **Dos meios às mediações**, de Jesús Martín-Barbero.
  - (D) **Apocalípticos e Integrados**, de Umberto Eco.
  - (E) **Pensar as Mídias**, de Armand Mattelart.

35. *Twitter não mede bem a opinião pública, revela pesquisa:*

[...] *Para se ter uma ideia do que determinada faixa etária ou região do planeta pensa sobre um assunto, o Twitter pode parecer inicialmente um bom começo. Porém, quem depende somente do sistema de microblogs para ver a reação a assuntos delicados pode estar obtendo uma versão deturpada da opinião pública em geral.*

*Segundo uma pesquisa feita pelo Pew Research Center, as opiniões divulgadas no site diferem muito daquelas expressas em outros meios. O relatório mostra que quem participa do serviço tende a ser mais liberal do que a média – exemplo disso foi a última eleição presidencial norte-americana, na qual Barack Obama aparecia de forma mais positiva no Twitter do que em outros veículos.*

(Tecmundo, 5 de março de 2013. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br>>)

A aparente inviabilidade de medição da opinião pública pelas tendências apresentadas numa rede social como o *Twitter*, no momento em que a matéria acima foi escrita, é:

- (A) O acesso já se constituía num filtro etário e socioeconômico, fazendo com que apenas uma parcela da população fosse verificada.
  - (B) Embora todas as parcelas da população se façam representar proporcionalmente, os usuários constroem personagens de si.
  - (C) As necessidades em termos de capacidades cognitivas e fluência em uso das tecnologias digitais favorecem os liberais.
  - (D) O algoritmo usado por redes sociais impulsiona propositalmente as posições políticas liberais, cerceando as conservadoras.
  - (E) Apenas visões de mundo compartilhadas por pessoas e instituições economicamente poderosas se difundem nas redes sociais.
36. O conceito de comunicação sustentável se refere à
- (A) aquisição de bens e serviços ecologicamente corretos para as atividades de comunicação.
  - (B) divulgação de bens e serviços produzidos com matérias-primas renováveis.
  - (C) atividade de difusão de valores de sustentabilidade e responsabilidade social.
  - (D) colaboração com empresas do setor da economia sustentável, como cooperativas de catadores.
  - (E) pressão exercida por uma organização sobre o poder público para adoção de políticas de preservação.

37. No processo comunicacional, o emissor envia uma mensagem para o receptor através de um determinado canal. O processo termina com a devolução, por parte do receptor, de uma resposta ou reação, a qual é conhecida como
- (A) codificação.
  - (B) informação.
  - (C) *feedback*.
  - (D) intenção.
  - (E) decodificação.



38. Aline foi encarregada a aplicar um formulário para verificar a satisfação dos clientes de uma rede varejista com o atendimento. Ela decidiu abordar os clientes na entrada da principal loja. Aline, nesse caso, tomou uma decisão
- (A) correta, pois a abordagem na entrada toma menos tempo dos entrevistados.
  - (B) errada, pois a entrada da loja serve como filtro social, eliminando os compradores *on-line*.
  - (C) correta, pois na entrada o fluxo de pessoas tende a ser maior do que em outras áreas.
  - (D) errada, pois tais pessoas não realizaram a compra e ainda não é possível medir satisfação.
  - (E) indiferente, pois as respostas tendem a ser similares pelas pessoas tanto na entrada quanto na saída da loja.

39. Leia o trecho a seguir, extraído dos “Princípios Editoriais do Grupo Globo”:

1. A isenção:

*Isenção é a palavra-chave em jornalismo. E tão problemática quanto “verdade”. Sem isenção, a informação fica enviesada, viciada, perde qualidade. Diante, porém, da pergunta eterna – é possível ter 100% de isenção? – a resposta é um simples não. Assim como a verdade é inexaurível, é impossível que alguém possa se despir totalmente do seu subjetivismo. Isso não quer dizer, contudo, que seja impossível atingir um grau bastante elevado de isenção. É possível, desde que haja um esforço consciente do veículo e de seus profissionais para que isso aconteça. E que certos princípios sejam seguidos. São eles:*

[...]

*d. Não pode haver assuntos tabus. Tudo aquilo que for de interesse público, tudo aquilo que for notícia, deve ser publicado, analisado, discutido;*

O trecho de tais princípios descreve

- (A) a ciência social aplicada, tradução do conhecimento acadêmico a termos correntes.
  - (B) o publicismo, seleção de temas que divulguem um programa político, ideológico ou partidário.
  - (C) o *influencing*, exercício do poder de direcionar a pauta do debate público.
  - (D) o editorialismo, construção de análises, expressando a opinião do veículo a partir dos fatos mais relevantes.
  - (E) o *gatekeeping*, identificação e seleção de temas de interesse público com base no valor-notícia.
40. Segundo Manuel Castells, o processo de globalização, tendo como um dos principais elementos o desenvolvimento tecnológico em computação e telecomunicações, inclui a criação de centros de ponta, tanto em termos econômicos quanto científicos, ao redor do globo, interconectados e interligados compartilhando interesses mútuos. O conceito proposto pelo autor espanhol, entre o final dos anos 1980 e começo dos 1990, para descrever tal dinâmica é:
- (A) sociedade em rede.
  - (B) aldeia global.
  - (C) tecnologias da inteligência.
  - (D) impérios da comunicação.
  - (E) galáxia da internet.
41. O *smarthphone* foi responsável pela popularização da internet móvel, fazendo com que aparelhos, antes destinados essencialmente a fazer e receber chamadas, se tornassem computadores que podem ser carregados no bolso do usuário. Como qualquer dispositivo dessa natureza, seu funcionamento depende da conjunção de diferentes tecnologias, bem como o estabelecimento de acordos entre empresas de quatro setores, que são
- (A) o desenvolvedor de sistema operacional, as companhias de telecomunicações, o sistema financeiro e as redes varejistas.
  - (B) o fabricante do aparelho, o desenvolvedor de sistema operacional, o desenvolvedor de aplicativos e as companhias de telecomunicações.
  - (C) as companhias de telecomunicações, a indústria fonográfica, o cinema e os desenvolvedores de programas para *streaming* de conteúdo.
  - (D) o desenvolvedor de aplicativos, a indústria criativa, órgãos regulatórios de governo e consultorias de preservação de direitos autorais.
  - (E) a indústria de eletroeletrônicos, fundos de investimentos, emissores de títulos do tipo *subprime* e setor logístico.

42. Sobre a indústria cultural, é correto afirmar que foi uma expressão

- (A) idealizada por Walter Benjamin para explicar a perda de aura da cultura popular, que seria produzida pelas massas. A indústria cultural utiliza o processo de serialização e padronização dos bens culturais.
- (B) criada por Adorno e Horkheimer para se diferenciar da cultura erudita, que é espontaneamente aprendida pelas massas. A indústria cultural se apropria da cultura erudita para produzir cultura popular.
- (C) cunhada por Adorno e Horkheimer para evitar a confusão com cultura de massa, que seria a cultura gerada espontaneamente pelas massas. A indústria cultural utiliza o processo de serialização e padronização dos bens culturais.
- (D) pensada por Adorno e Habermas para explicar a padronização da circulação de bens culturais dentro da esfera pública. A indústria cultural seria o mecanismo de agendamento das ideias da opinião pública.
- (E) explicada pela primeira vez por Umberto Eco na obra *Viagem à Irrealidade Cotidiana*. A indústria cultural seria a forma de integrar os indivíduos dentro da sociedade democrática, na medida em que as massas entram em contato com a reprodução de obras de arte.



43. A comunicação normativa
- (A) é a utilizada entre os pares do departamento jurídico das organizações. Por ser hermética, está cada vez mais em desuso, sendo substituída pela publicação dos *releases* especializados.
  - (B) não deve ser voltada para o público externo e sim direcionada para o público interno das empresas públicas. O público interno é o que fará a explicação das leis, normas e decretos nos atendimentos.
  - (C) refere-se às normas de conduta na sociedade civil. Ela advém do conceito funcionalista dos meios de comunicação como vigilante de eventuais patologias.
  - (D) é a publicação, para o público interno, das normas e condutas nos servidores nas instituições públicas, principalmente no trato com autoridades e cidadãos.
  - (E) resulta do dever das instituições públicas de publicar leis, normas e decretos, além de divulgá-los, explicá-los e dar as instruções necessárias para utilizá-los.
- 
44. Na produção de notícias, os jornalistas adotam critérios de noticiabilidade que são definidos como:
- (A) avaliação direta, do jornalista, dos inúmeros fatos que podem virar notícia, que se divide nos processos de seleção dos fatos como visibilidade e concorrência; e o de construção como notoriedade e novidade.
  - (B) conjunto de critérios e operações para escolher, entre inúmeros fatos, uma quantidade limitada de notícias, o que compreende critérios de seleção como relevância e proximidade; e critérios de construção como simplificação e consonância.
  - (C) análise da concorrência, o que compreende a análise dos critérios de seleção adotados pela concorrência como personalização e dramatização; e os de construção como efemérides e notabilidade.
  - (D) adequação do conteúdo aos critérios editoriais do veículo, o que implica, muitas vezes, na autocensura dos jornalistas ao não apurar fatos que são contrários ao posicionamento da empresa jornalística.
  - (E) comprovação da teoria do espelho, pois a seleção e construção de fatos não sofreriam a interferência do jornalista, apenas da empresa jornalística; as notícias seriam um espelho da realidade.
- 
45. Considere as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.
- I. A redação das notícias no *house organ* segue critérios que também são adotados na indústria jornalística como novidade, significância e proximidade.
- PORQUE**
- II. O *house organ* deve tratar de temas que contribuam para o desenvolvimento pessoal e profissional dos públicos internos e não ser um mero depósito de elogios às organizações e às chefias.
- (Adaptado de BUENO, Wilson da Costa. **Afinal de contas, o que é um house-organ?** Disponível em <http://www.rp-bahia.com.br/> Acesso em 15 out. 19)
- Está correto o que se afirma em:
- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
  - (B) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
  - (C) As asserções I e II são proposições falsas.
  - (D) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
  - (E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- 

46. Considere a notícia a seguir:

*Após denúncias de trabalho escravo, empresas afirmam que roupas vinham de terceirizados*

**O Globo**

18/06/2014

SÃO PAULO – A Comissão Parlamentar de Inquérito do Trabalho Escravo da Assembleia Legislativa de São Paulo ouviu nesta quarta-feira representantes das marcas A e B. De acordo com declarações de diretores das empresas, alvos de denúncias do Ministério do Trabalho, as roupas vendidas por ambas eram compradas prontas de fornecedores terceirizados. Portanto, esses fornecedores seriam os únicos responsáveis por manter trabalhadores em condições análogas à escravidão, declararam os representantes das empresas A e B.

(Adaptado de: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 20 de outubro de 2019)

As denúncias

- (A) geram crise de imagem interna nas empresas A e B, mas não de imagem externa, pois ainda estão restritas ao ambiente jurídico. O gabinete de crise deve se esforçar para manter a crise neste patamar.
- (B) configuram crise de imagem das empresas A e B, pois elas são responsáveis também pela cadeia produtiva. As respostas dadas pelos representantes contribuem para mitigar a crise.
- (C) não configuram crise de imagem das empresas A e B, pois elas não são responsáveis pela cadeia produtiva e as respostas dadas pelos representantes estão adequadas.
- (D) configuram crise de imagem das empresas A e B, pois elas são responsáveis também pela cadeia produtiva. As respostas dadas pelos representantes não mitigam essa crise.
- (E) geram crise de imagem interna nas empresas A e B, mas não de imagem externa, pois ainda estão restritas ao ambiente jurídico. As respostas dadas pelos representantes foram inadequadas, pois podem gerar nova crise de imagem.



47. Considere as afirmações a seguir:

- I. O receptor se torna, na Cultura da Convergência, alguém capaz de reconstruir as mensagens e devolvê-las ao espaço público através das mídias digitais.
- II. Um dos princípios da Cultura da Convergência é a possibilidade dos indivíduos se tornarem produtores de mensagens.
- III. A convergência implica na invalidação do meio antigo pela nova mídia transformada em meio de comunicação de massa.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II, apenas.

48. O Presidente da República fará uma visita oficial ao estado do Amapá. Sobre o cerimonial dessa visita:

- (A) O Presidente da República será recebido, no local da chegada, pelo Governador do Estado. Deverão também comparecer à chegada do Presidente, o Vice-Governador, os presidentes da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça, Secretários de Governo e o Prefeito Municipal.
- (B) O Presidente da República será recebido, no local da chegada, pelo Vice-Governador do Estado e pelo Governador do Estado apenas no local oficial do evento.
- (C) Um Oficial-General, representante do ministério da Defesa, cuidará do deslocamento do Presidente da República do local de chegada até o local do evento, onde será recebido pelo Governador do Estado.
- (D) O Presidente da República será recebido, no local da chegada, pelo Prefeito Municipal da cidade em que chegou o avião presidencial e depois será recebido pelo Governador do Estado apenas no local oficial do evento.
- (E) O Presidente da Assembleia Legislativa será encarregado da organização e da chegada do Presidente da República. O Governador e o vice do Estado devem estar presentes apenas na cerimônia de hasteamento das bandeiras e hino nacional.

49. Considere as afirmativas a seguir:

- I. Colunas pequenas produzem volumes de textos com muita hifenização, o que debilita a qualidade visual do texto.
- II. Em textos extensos, de leitura prolongada, a entrelinha mais espaçada dificulta a leitura.
- III. Pode haver interferência na leitura quando o diagramador força o espaçamento entre as letras para adequá-las a determinado espaço.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

50. O *release* produzido pela assessoria de imprensa da Assembleia Legislativa é um

- (A) texto que só ganha *status* de palavra oficial quando é decorrente de coletivas de imprensa, quando os jornalistas conseguem confirmar as informações nele contidas.
- (B) documento emitido pelo órgão público com linguagem jornalística; para os jornalistas, trata-se da opinião da liderança do governo.
- (C) texto emitido pelo órgão público com linguagem publicitária para promover as ações positivas; eventuais acontecimentos negativos não estão sob alçada da assessoria.
- (D) texto que, apesar de ser emitido pelo órgão público, não é considerado pelos jornalistas como palavra oficial.
- (E) documento emitido pelo órgão público com linguagem jornalística; para os jornalistas, portanto, trata-se de palavra oficial.